



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **VEREADOR ARSELINO TATTO**

#### **PROJETO DE LEI 55/2014**

**Denomina Escola Municipal de Educação Infantil Tatiana Belinky, a EMEI Grajaú localizada na Rua Alba Valdez, 101- Cep: 04845-200 - Jardim Reimberg.**

Art. 1º Fica denominada "Escola Municipal de Educação Infantil Tatiana Belinky", a EMEI Grajaú localizada na Rua Alba Valdez, 101- Cep: 04845-200 - Jardim Reimberg. Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

#### **JUSTIFICATIVA**

Às crianças mudam a sua perspectiva, sua maneira de ver a vida." Tatiana Belinky Biografia — Imprensa Oficial do Estado - 2007 A presente proposta legislativa objetiva denominar a EMEI Grajaú homenageando Tatiana Belinky, importante escritora infanto-juvenil contemporânea. A propositura encontra amparo na Lei 14.454/2007 que consolida a legislação municipal de denominação de vias e logradouros públicos e próprios municipais. Em relação aos estabelecimentos oficiais de ensino, o citado diploma legal determina: "Art. 8º A denominação dos estabelecimentos oficiais de ensino público municipal deverá levar em consideração os seguintes requisitos além daqueles arrolados no artigo anterior: I — homenagear, preferencialmente, educador cuja vida tenha se vinculado, de maneira especial e intensa, com a comunidade na qual se situa a escola a ser denominada; II — homenagear personalidade que, não tendo sido educador, tenha uma biografia exemplar no sentido de estimular os educandos para o estudo." Tatiana Belinky nasceu em 18 de março de 1919, em São Petersburgo, antiga União Soviética. Imigrou com a família para o Brasil com dez anos de idade. Casouse em 1940 Júlio Gouveia, que a apoiou na carreira e na vida, com quem teve dois filhos, cinco netos e três bisnetos. Iniciou sua vida literária em 1948. Seus primeiros projetos literários eram pequenas peças de teatro e textos traduzidos para crianças, realizados em conjunto com a Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Entre 1951 e 1964, o grupo de teatro coordenado por Tatiana e Julio começou a realizar espetáculos de tele-teatro ao vivo pela TV Tupi. Os roteiros, adaptados da literatura nacional e internacional, eram escritos

pela autora. Assim, surgiu também a adaptação de o Sítio do Pica-pau Amarelo, obra de Monteiro Lobato, com cerca de 350 capítulos. Escreveu mais de 250 obras de literatura infanto-juvenil durante toda a sua carreira. Recebeu importantes prêmios nacionais e internacionais, como o Prêmio Jabuti (1989) e o "Melhor para Criança" da FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil). Em 2009, Tatiana Belinky foi eleita para uma das cadeiras da Academia Paulista de Letras. Entre suas obras, destaco: "Olhos de ver", "O caso do bolinho", "O grande rabanete", "Tatu na casca", "Transplante de menina" e "O livro das tatianices". A presente proposta legislativa resulta de solicitação da comunidade escolar da EMEI Grajaú, conforme incluso ofício subscrito por Cristiane Carbonari, Diretora da mencionada EMEI. Para os educadores, a homenageada continua sendo uma irresistível contadora de histórias que nos últimos 50 anos propagou este dom em forma de livros de crônicas, poesias, memórias, roteiros de programas infantis e seriados adultos, críticas de teatro e traduções. Grande criadora, Tatiana Belinky é uma joia rara. Foi capaz de brindar com centenas de livros para um público extremamente desafiador: o infanto-juvenil. A autora embalou muitas das alegrias da infância! Conhecer sua obra fez e faz diferença para a alma de incontáveis meninos e meninas. Nossa literatura perdeu uma grande educadora em 15 de junho de 2013, falecida aos noventa e quatro anos de idade. Em resposta à Jornalista Cynthia Costa em 16 de março de 2012, sobre a importância da literatura, Tatiana preleciona: "Esta resposta é óbvia. A literatura é importantíssima. É o reino de sua majestade, a palavra. A criança sem literatura não se desenvolve tanto quanto pode. Os livros trazem estética, ética, psicologia, filosofia. Acredito que até brincar com livros, sem necessariamente lê-los, seja saudável. A literatura é um movimento intelectual que nos distingue dos outros animais. Quando converso com uma criança, peço para ela pensar em algo sem palavras. Não existe! A palavra, seja ela dita, seja ouvida, ou seja escrita, é muito forte." Face ao exposto, solícito aos nobres Vereadores desta Casa, a aprovação da presente proposição, uma vez que revestida de interesse público."